SÉRIE SAGRADA - 12



Cr$ 5,00

Série Sagrada

N.º 12

AGÔSTO 1954



scan by Barbier
www.guiaebal.com

HISTÓRIA DE SÃO COSME E SÃO DAMIÃO

Escrevem-nos leitores e entusiastas das edições da SÉRIE SAGRADA, pedindo que lhes informemos onde podem ser adquiridos os números atrasados — todos os números desta revista — para os colecionadores e os novos leitores que ainda não tiveram conhecimento da existência dela. Certamente que esta Editôra, aproveitando o seu grande campo de expansão pelo Brasil em fora, envia SÉRIE SAGRADA aos jornaleiros e agências de jornais e revistas existentes no país. Todos êsses pontos de venda, tôdas essas agências, tôdas as livrarias, portanto, devem ter — e têm — à venda os números novos e números antigos da SÉRIE SAGRADA. Além dêsses, porém, para a expansão da SÉRIE SAGRADA, conta a Editôra com pessoas, colégios, estabelecimentos comerciais, instituições ou entidades católicas diretamente interessadas. E é o nome dessas que hoje aqui vamos publicar para conhecimento dos leitores das respectivas localidades e onde poderão ser encontradas tôdas as edições da SÉRIE SAGRADA, sem aumento de preço:

Sorocaba, S. Paulo — Sr. Aristides de Barros, Rua Sen. Feijó, 195.
Salvador, Bahia — Livraria S. Paulo, Av. 7 de Setembro, 215.
Rio Tinto, Paraíba — Casa Paroquial, Padre Aleixo.
Maceió, Alagoas — Antônio Assunção Araújo, Caixa Postal, 139.
Jundiaí, S. Paulo — Armando Gaspari, Av. Dr. Cavalcanti, 129.
Canoínhas, Santa Catarina — Biblioteca Infantil de Canoínhas.
Blumenau, Santa Catarina — Banca de Livros N. S. La Salette.
Uberaba, Minas Gerais — Colégio Diocesano.
Blumenau, Santa Catarina — Colégio Santo Antônio, Frei Euzébio.
Santa Vitória do Palmar, Rio Grande do Sul — Colégio São Carlos.
Lorena, S. Paulo — Colégio S Joaquim, Padre Fernando F. de Oliveira.
Maceió, Alagoas — Colégio S. José, Irmã Gladys Correia.
Rio Grande, Rio Grande do Sul — Dalva Melo, Rua Dr. Nascimento 684.
Salvador, Bahia — Editôra Vida Franciscana, Convento da Piedade.
Vitória de Santo Antão, Pernambuco — Escola N. S. das Graças.
Carazinho, Rio Grande do Sul — Euclides S. de Oliveira, Av. Pátria, 269.
Arcoverde, Pernambuco — Ginásio Imaculada Conceição, Irmã Maria Luísa.
S. João da Boa Vista, S. Paulo — Ind. Gráf. Luís de Freitas, R. Getúlio Vargas, 96.
Marquês de Valença, Rio de Janeiro — Isabel Medeiros, R. Cel. Benjamim Guimarães, 101.
Joinvile, Santa Catarina — João Vicente de Carvalho, Caixa Postal, 21.
Fortaleza, Ceará — Legião N. S. Rainha dos Corações, R. Bezerril, 783.
Ponta Grossa, Paraná — Ginásio Santana, Caixa Postal, 102.
Ponta Grossa, Paraná — Livraria Católica S. Luís, Irmãos Ilário.
Juiz de Fora, Minas Gerais — Livraria Editôra Lar Católico, Caixa Postal, 73.
Salvador, Bahia — Livraria do Liceu Salesiano, Padre Valdir G. de Aquino.
Rio de Janeiro, Distrito Federal — Livraria Missionária Brasileira, Rua 7 de Setembro, 65.
Bom Jesus da Lapa, Bahia — Livraria do Santuário, Mons. Turíbio Vilanova.
Barbacena, Minas Gerais — Livraria São Geraldo.
Itajaí, Santa Catarina — Casa Paroquial, Livraria S. Luís.
Belo Horizonte, Minas Gerais — Livraria S. Paulo, Av. Álvares Cabral, 51.
Curitiba, Paraná — Livraria São Paulo, Rua Saldanha Marinho, 23.
Niterói, Rio de Janeiro — Livraria São Paulo, Trav. Alberto Vítor, 8.
Pelotas, Rio Grande do Sul — Livraria S. Paulo, R. 15 de Novembro, 672 A.
Pôrto Alegre, Rio Grande do Sul — Livraria São Paulo, R. Andradas, 1733.
Rio de Janeiro, Distrito Federal — Museu Catequético Anjos da Caridade, Matriz da Glória.
Cáceres, Mato Grosso — Ordem Terceira Regular de S. Francisco.
Casa Branca, S. Paulo — Paróquia N. S. das Dores.
Nova Granada, S. Paulo — Paróquia Nova Granada, Caixa Postal, 110
Volta Redonda, Rio de Janeiro — Paróquia Santa Cecília, R. 31.
Codó, Maranhão — Raimundo Pedro R. Silva, Rua S. Silva, 82.
Oriximiná, via Óbidos, Pará — Frei Rodolfo Hartmann, O. F. M.
Pesqueira, Pernambuco — Seminário S. José.

Imprimatur:
Niterói, 27 agôsto 1954.
† José, bispo aux. e vg.

EDIÇÕES DA



Orientação do Cônego Antônio de Paula Dutra

N.º 1 - História do Papa Pio XII
N.º 2 - História de N. S. de Fátima (4.ª Edição)
N.º 3 - História da Virgem Maria (2.ª Edição)
N.º 4 - Rei do Reis (Adaptação Fotográfica da Vida de Cristo)
N.º 5 - História de Cinco Santos (São Tomé, Santa Margarida, Santa Germana, São Cristóvão e Santa Zita)
N.º 6 - História de Santa Joana d'Arc
N.º 7 - História de Quatro Missões (I - A Fé Era a Sua Espada; II - O Apostolado Do Sagrado Coração; III - Missão Para Com o Mundo; IV - Como Os Frades Foram Para Os E. U. A.)
N.º 8 - Histórias do Novo Testamento
N.º 9 - História de Dois Mártires (Cardeal Mindszenty e Padre Tiso)
N.º 10 - São José Sarto, o Santo Papa Pio X
N.º 11 - Parábolas e Poemas do Novo Testamento
N.º 12 - História de São Cosme e São Damião



HISTÓRIA DE JESUS
(100 Páginas)



A BÍBLIA
Antigo Testamento
(Edição de Luxo)



EDITÔRA BRASIL-AMÉRICA LIMITADA
DIREÇÃO DE ADOLFO AIZEN
Rua Gen. Almério de Moura, 302
(Antiga R. Abílio) São Januário. Rio de Janeiro
Telef. 48-6391 (Df) Brasil

História de São Cosme e São Damião



De origem árabe, São Cosme e São Damião eram gêmeos, últimos de um grupo de cinco irmãos. Chamavam-se êles, pela respetiva ordem de idades: Antino, Leôncio, Euprépio, Cosme e Damião. Sua mãe ficou viúva depois do nascimento dos gêmeos e teve de prover, sòzinha, ao sustento e educação da família. Ela se chamava Teodora e, conta a tradição, ter sido mulher de grandes virtudes. Cosme e Damião estudaram e praticaram a medicina. Eram de índole simples e puros de sentimentos. Não empregavam a terapêutica tão usada naquele tempo de absurdas invocações, coisa que se pudesse supôr como imbuídas de mágicas artes. Instruídos na religião cristã pela educação herdada de sua mãe, os Santos gêmeos insinuaram-se entre os pagãos e os catequizavam nos princípios da fé que os enobrecia em caridade e dedicação ao próximo. Tão grande e generoso foi seu desinterêsse material que lhes deram a cognominação de *anargyros*, ou seja "inimigos do dinheiro", na designação grega. Sua fama de médicos e virtuosos espalhou-se por todo o país.

Em Roma, Diocleciano e Maximiano tinham resolvido perseguir os cristãos até à exterminação total. E Lísias, nomeado procônsul do Império Romano em Egéia, Cilícia, na Ásia Menor, obstinou-se de igual modo, na política de perseguição aos que teimavam em professar a religião de Cristo. Cosme e Damião vêem-se acusados de seduzir o povo, afastando-o dos templos pagãos. Levados à prisão, são flagelados. No meio dos seus sofrimentos, êles bendizem e oram ao Senhor, como resposta aos que os supliciam. Confessam não serem afetados pelas torturas inauditas. Acorrentados e atirados do alto de rochedos sôbre as ondas encapeladas, anjos descidos das nuvens os salvam, levando-os à praia, de novo. Arremessados às chamas de uma fogueira crepitante, saem ilesos, enquanto as línguas de fogo se voltam contra os seus algozes. Crucificados e flechados nos madeiros, êles são, mais uma vez, salvos por Deus que os ampara e protege...

É então que, furioso com a invulnerabilidade dos mártires, até ali incólumes, e que cada vez mais confirmavam sua santidade, Lísias manda buscar, presos, para os torturar também, aos outros três irmãos. A crueldade do procônsul nada consegue da constância daqueles mártires. A fé que lhes enobrecia as virtudes cristãs não os abandona, e êles suportam, resignados, a prova última... E cinco cabeças tingidas de sangue rolam na terra sequiosa pela semente do martírio!...

Cosme e Damião são, talvez, no hagiológio católico, os santos de invocação popular mais disseminada e viva. Sua veneração aponta aos fastos mais antigos da Igreja. E quando São Felix (Papa Felix IV), nos anos de 526 a 530, resolveu transladar para Roma relíquias dos mártires atendeu conscientemente ao reclamo do sentimento cristão imperante àquela época. São Felix ordenou que para instalação condigna, na terra, das relíquias dos Santos gêmeos se construísse uma igreja, a qual tomou a onomástica dos irmãos taumaturgos, com a adjudicação relevante de um dos mais antigos títulos cardinalícios a ela vinculados.

No Brasil a veneração dos Santos Cosme e Damião tem, pode-se dizer, a idade da colonização de nossa terra. Afirmam isso a generalização dêsse culto por todos os pontos do país e a antiguidade dos feitos miraculosos atribuídos aos Santos em épocas várias da nossa história. Entre esses se assinalam batalhas havidas contra os terríveis caetés que se opunham à penetração e estabelecimento da civilização consequente à descoberta.

Isso nos faz ver que a par da conquista da terra que objetivava a "dilatação do império", tantas vêzes inscrita no heroísmo dos que manejavam a espada, veio também o espírito abnegado dos missionários — apóstolos abnegados da Igreja que procuravam as terras bravias do Brasil para a edificante ampliação da fé que de Cristo proveio, e dos mártires recebera o exemplo...

A Missa (Sapientiam)

A Missa de São Cosme e São Damião, que hoje é a mesma do Comum dos Mártires, foi primitivamente a Missa própria dêsses Santos.

No Intróito, a "Assembléia dos Cristãos" e os povos vindos de longe entram na igreja em que repousam os Santos e admiram a sua sabedoria. Nela convidamos ao mesmo tempo os Santos a exultarem no Senhor.

Na Epístola é a Igreja quem glorifica os Santos:

> *"Os Justos vivem na eternidade e sua recompensa está junto do Senhor. Êles receberam por isso das mãos do Senhor o reino da glória e uma coroa preciosa".*

No combate espiritual que se trava até o fim, para o Reino de Deus, os Santos serão também soldados bem armados que nos protegerão.

O Versículo da Aleluia canta a verdadeira fraternidade que venceu o mundo.

Para compreender o Evangelho devemos lembrar-nos de que outrora era costume conduzir-se os doentes aos túmulos dos Mártires ou então colocar-se os enfermos sôbre linhos que houvessem tocado o túmulo, convencidos que estavam todos, de que um poder emanava de seus venerandos despojos.

O Evangelho apresenta ainda um belo mistério, isto é, um fato que se renova misticamente no Santo Sacrifício:

> *"Uma grande multidão está reunida para ouvi-Lo e ser curada de tôdas as suas enfermidades".*

Jesus desce da montanha (do céu) e pára na planície.

E todo o povo procurava tocá-Lo (outrora cada fiel recebia a Santa Hóstia na mão), porque emanava dÊle uma fôrça que os curava.

Ao mesmo tempo o Senhor proclama bem-aventurados os nossos Santos pois que realizaram em sua vida as bem-aventuranças, e especialmente a quarta:

> *"Bem-aventurados sereis quando os homens vos odiarem, vos baterem, vos insultarem e vos roubarem a reputação por causa do Filho do homem; alegrai-vos nesse dia e exultai porque a vossa recompensa será grande no Céu".*

Que contraste na Antífona da Comunhão!

Enquanto comemos o Corpo imolado do Senhor, a Igreja nos lembra que os corpos dos Santos foram lançados como pasto às aves do céu e aos animais da terra!

A expressão "carnes sanctorum" — a carne dos Santos —, determinou, sem dúvida alguma, a escolha do texto da Communio.

(De "Testemunhas de Cristo", de *Pius Parsch,* 2.º volume)

SERIE SAGRADA

HISTÓRIA DE SÃO COSME e SÃO DAMIÃO*



Educados nos princípios do Cristianismo, desde cedo os meninos revelaram grandes virtudes e comoventes exemplos de fé e caridade...

Já rapazinhos, quando estudavam medicina...



Mas aquilo que aos jovens pareceu uma simples pomba, falou...

Não vos assusteis. Sou o Espírito Santo e venho conceder-vos o dom de curar tôdas as doenças dos homens e dos animais. Deveis usar esta graça apenas para o Bem, e nada pedir em troca do vosso trabalho.

E, desde essa hora, foi-lhes definida a trajetória a que os dois tinham de obedecer...

Então... de todos os cantos do mundo acorreram doentes a procurá-los...





Certo dia, uma dama de boa classe, chamada Paládia, apareceu também...



E Paládia que ficou curada no mesmo instante, não resistiu a querer presentear os dois irmãos...










A fama dos Santos correu mundo afora. O rumor chegou aos ouvidos de Lísias, procônsul romano...
Ide buscar êsses infiéis que ousam proclamar seu Deus como o único verdadeiro.
Voltaremos logo.


Usando de falsidade, Lísias recebe-os cordialmente...
Sêde bem-vindos. Dizei-me o vosso nome, vossa pátria e o estado de vossa fortuna.


Somos Cosme e Damião, e temos ainda três outros irmãos que se chamam Antino, Leôncio e Euprépio.
Nossa pátria é a Arábia, e quanto à fortuna, é aquela que recebemos da nossa crença no verdadeiro Deus.
Tenho uma idéia!


Quero que tomem parte no culto em honra dos deuses romanos!
Impossível, senhor!
Nós veneramos o Deus verdadeiro!...


Prendam êsses infiéis! E busquem também seus outros irmãos.
Nosso Deus nos salvará.
Amém!


Cumpridas as ordens, os três irmãos de Cosme e Damião foram trazidos e levados à presença de Lísias. Êste ordenou que êles ficassem presentes ao suplício dos dois taumaturgos...
Testemunhareis que vossos irmãos são embusteiros e inimigos dos nossos deuses.
Misericórdia!
Matai-me também!
Piedade, senhor!


Lísias mandou furar com pregos as mãos e os pés de Cosme e Damião.
Não sinto dor alguma!
Nem eu!
Milagre!
Ainda se gloriam êsses danados!


Desapontado, o proconsul mandou que os carregassem de correntes e os jogassem ao mar...
Malditos cristãos!


Quero ver o que ireis fazer agora!
Não vos inquieteis, meus irmãos!
Rezai por nós!


E acorrentados de mãos e pés.
Nada nos acontecerá.
Deus é todo poderoso!


Mas... No mesmo instante...
O Senhor está convosco!
Graças, neu Deus!
Bendito seja o Senhor!


Soltos dos grilhões que os prendiam, os dois foram levados pelo anjo à face de Lísias..
Vejo que sois poderosos feiticeiros. Ensinai-me os vossos sortilégios, e juntos, seremos os homens mais ricos da terra.
Só o nosso Deus pode obrar tais milagres.
Só a Fé nos da essa fôrça!


Falso é o que afirmais! Meus deuses é que são os verdadeiros!
Tomado de grande fúria, o procônsul quer lançar-se sôbre os Santos, mas... dois negros demônios, espíritos do mal, apossam-se de Lísias...
Cosme!... Damião!... Salvai-me!... Rogai ao vosso Deus que me perdoe!
Senhor, Senhor, perdoai a nosso algoz!
Deus do Céu, perdoai-lhe!
Tal como vieram, os dois espíritos das trevas se foram, mas o orgulhoso Lísias não se conformou com a derrota...
Isto me aconteceu porque pensei renegar os meus deuses e êles resolveram me castigar! Estão irritados com as palavras dêstes feiticeiros! Mas eu não consentirei que continuem com suas blasfêmias estes dois malditos!..


Eu carregarei a lenha.
Façam uma grande fogueira e joguem-nos nela!...
Como poderão escapar do fogo? Só um grande milagre os salvará!
Mais uma vez a graça divina se manifesta...
O fogo não está nos tocando!
Mas... Meu irmão! Vê como as chamas estão perseguindo os idólatras!
E assim foi. Extinguidas as línguas rubras de fogo e a negra fumaça, todos viram que os dois Santos nada sofreram e, transfigurados, oravam ao Senhor...
Já que o fogo não queima os feiticeiros, vou entregá-los aos carrascos, de quem na certa, não escaparão!

E fremindo de ódio, o procônsul chama o comandante das guardas...

Amarrem êsses homens em caudas de cavalos e arrastem seus corpos pela cidade até que se esfacelem!...

A ordem será cumprida.

Estamos sendo arrastados há tanto tempo e não sinto a menor dor!

Eu me sint como que voando o espaço; como se s anjos me levassem entre nuvens!...

E ao mesmo tempo...

Uf! Estou cansado de tanto galopar!

Vamos parar, não agüento mais!...


Outra vez o procônsul Lísias, furioso como nunca, mandou que fossem crucificados e apedrejados...
Nenhuma das pedras me machucou até agora!
Deus está conosco! A mim também não?
E repetindo-se o milagre das chamas, as pedras tomavam direção oposta ao arremêsso...
Elas estão caindo sôbre quem as atira!
Ai, eu morro!
Estou ferido!
Oh!... Maldição!...


A loucura de Lísias não pára, e êle ordena que flecheiros terminem o espetáculo...
Atenção, flecheiros: executem os condenados!...


Louvado seja Deus! As flechas retornaram e mataram todos os flecheiros!...


Inteiramente fora de si, o procônsul Lísias ordenou que os cinco irmãos fossem decapitados ao romper do dia...
Ouço música suave como vinda do céu!
E um perfume delicioso como de coisa santa!
Vejo uma claridade azul como se o fundo do céu se abrisse!
São os anjos que vieram para nos amparar!
Bendito seja o Senhor!


Então...
O Senhor vos oferece um abrigo no seu Reino. Ao romper do sol, viremos buscar-vos. Não temais a morte porque ela é, para vós, a porta da Vida Eterna.
.. Seja feita a vontade de Deus!
Amém!


Iluminados pela esperança divina, os cinco irmãos foram conduzidos ao lugar do suplício...
Senhor, recebei as nossas almas!
Glória eterna ao Senhor nas alturas!
Amem!
Que Deus nos receba de braços abertos!
Cortai-lhes as malditas cabeças!


Súbito...
A terra está tremendo!
Fujamos daqui!
Que escuridão é esta? Está chovendo sangue!


Dentre um fulcro luminoso, após as trevas que se formaram, surgiu a figura de Cristo...
Jamais esqueci os que de mim têm fé! Vinde ao Reino de Deus, filhos queridos!
Durante aquêle dia a terra se conservou escura e tenebrosa. Todos fugiram amedrontados...

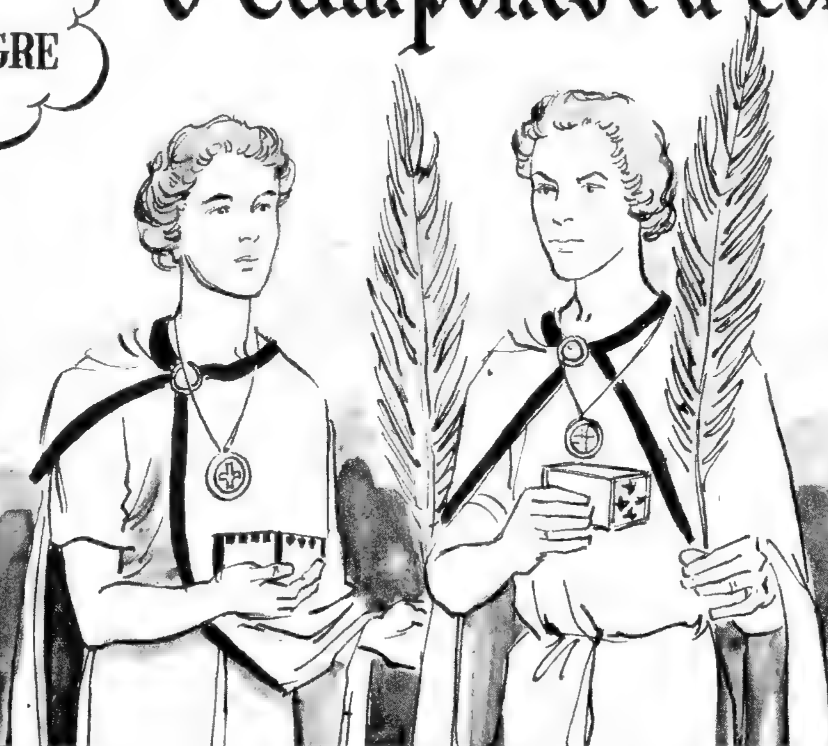

Entretanto, os cristãos que viviam ocultos...
Aproveitemos a fuga dos infiéis para levarmos os nossos queridos mortos e lhes darmos sepulturas.


...apanharam os corpos dos mártires e levaram-nos para o campo...
Lembrai-vos das palavras de Damião!
Sim, em que êle pediu para não ser enterrado no sepulcro de Cosme!


Então..
Os cinco irmãos devem ser enterrados juntos. Damião aceitou a dádiva da mulher apenas por caridade.


Milagre! A voz saiu de dentro do camelo! Milagre! Milagre!
FIM

1.º MILAGRE — O Camponês e a Cobra



Êste é um dos feitos milagrosos dos Santos Cosme e Damião, cuja referência chegou até nós através da versão que deles deixou o dominicano Jacobus de Voragine, arcebispo de Gênova.

Após a colheita extenuante, numa tarde calmosa, certo camponês adormeceu no campo. Rastejando, uma cobra entrou-lhe pela goela...



Nada tendo sentido de anormal, partiu, ao acordar, para a sua casa...




À noite, porém...
Ai, ai, ai! Que dores atrozes!


Levada pela sua devoção, a espôsa fêz um apêlo...
Valei-nos São Cosme e São Damião! Eu vos rogo com tôda a minha fé!


Vamos e rezemos na capela dos mártires Cosme e Damião.
Sim, mulher, eu tenho fé nos miraculosos Santos!


E ali, no momento da oração...
Salvai-o, meus queridos Santos!


Vendo que uma cobra se lhe escapara pela bôca, o campônio transfigurou-se...
Foi um Milagre!
Estou completamente bom! Os Santos me salvaram!
Louvados sejam São Cosme e São Damião!
FIM

2.º MILAGRE
A Tentação Frustrada

Também devido a Jacobus de Voragine, arcebispo de Gênova, é a versão deste milagre.







E nesse momento mesmo...

Não há como mulher sòzinha para ser tentada!

...O Tentador vestiu-se de peregrino e foi rondar a casa, até que na ocasião azada bateu à porta...

Estais vendo êste sinal?

Vindes da parte de meu marido!

Vosso marido ordena que me acompanheis na garupa do meu cavalo.

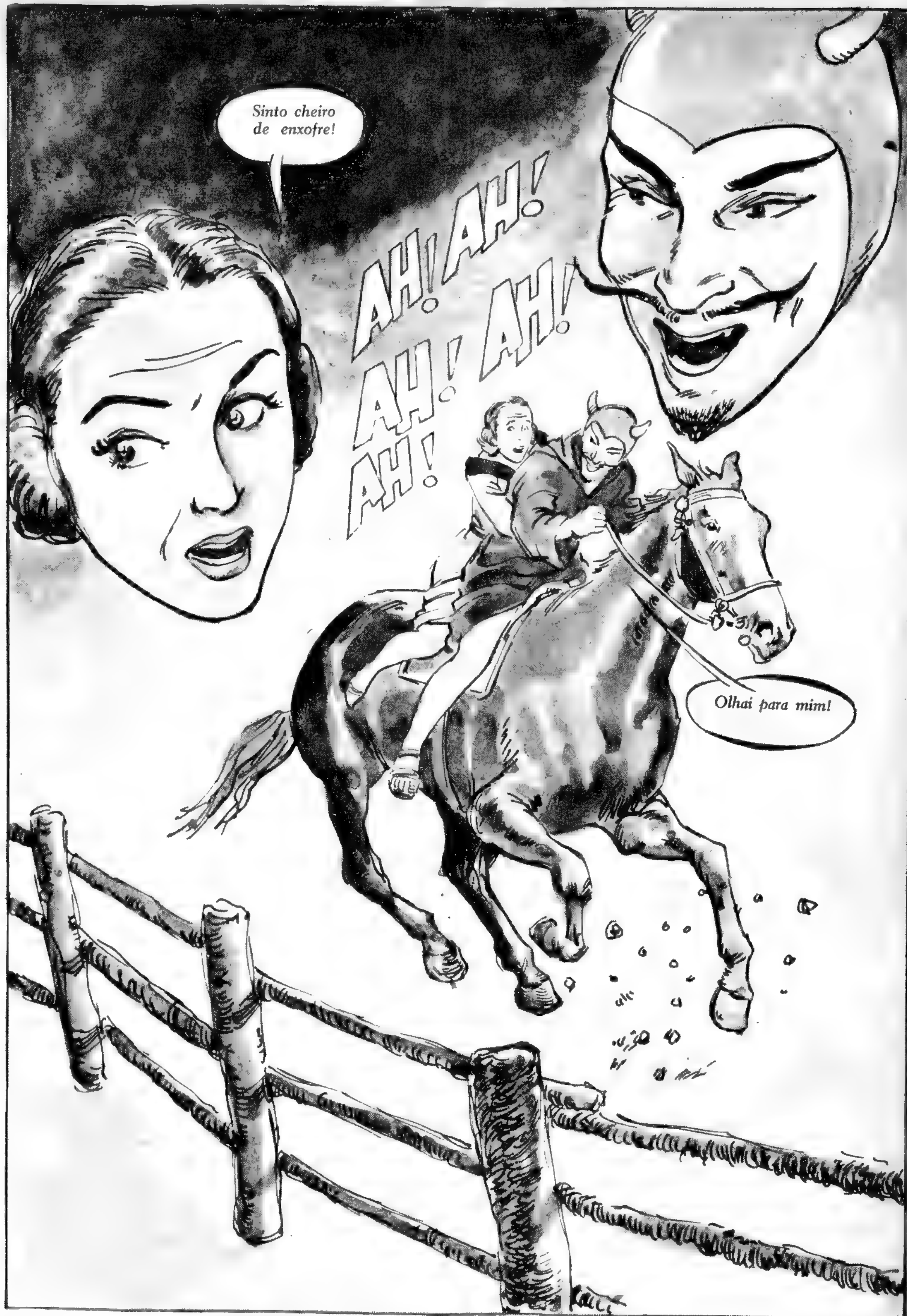

Mas não faz nem uma hora que êle saiu para a viagem!


Ordens são ordens!
Bem...


Mas a precavida senhora tinha lá as suas dúvidas acêrca do estranho recém-vindo...
Eu conheço bem o sinal que meu marido combinou comigo, mas...
Não percamos tempo!...
A mulher resolveu acompanhar o estranho personagem. Não se lembrou, porém, de pedir a proteção dos Santos de sua guarda...


O cavalo está correndo para o deserto. Aonde me levais?!...
Ah, ah, ah!


Parai! Deixai-me voltar para casa!
Depressa, depressa, meu cavalo!


Sinto cheiro de enxofre!
AH! AH! AH! AH! AH!
Olhai para mim!


O DEMÔNIO!
Eu mesmo!
Valei-me, São Cosme e São Damião! Foi confiante em vosso amparo que acompanhei êste falso homem.
Então... No mesmo instante, um grupo de anjos, com os Santos Cosme e Damião à frente...
Aqui estamos!
A fé te salvou!
Ui! Perdi uma alma!
FIM

Igualmente, como as anteriores, a versão deste milagre, pertence ao dominicano Jacobus de Voragine, arcebispo de Gênova.

3.º MILAGRE

A Cura Pela Fé



O Papa Felix mandou construir, em Roma, uma igreja em honra dos santos irmãos Cosme e Damião. Aconteceu que o guarda dessa igreja sofria de terrível doença: sua perna esquerda estava sendo roída por um cancer maligno...

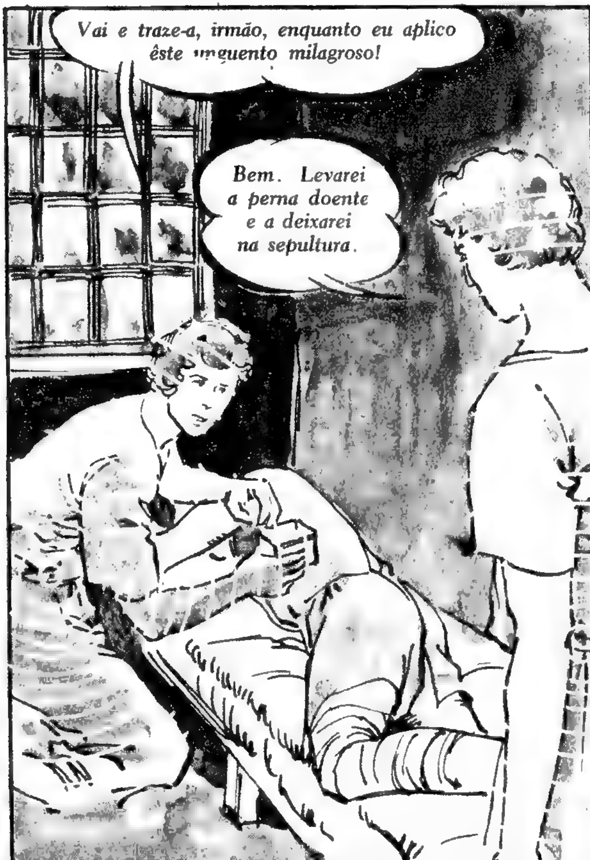







Onde encontraremos carne fresca para colocar no lugar da perna podre que vamos amputar?
Tenho uma idéia, meu irmão.


Enterraram hoje, no Cemitério de São Pedro, um pagão. Busquemos uma das suas pernas para o pobre zelador.


Vai e traze-a, irmão, enquanto eu aplico êste unguento milagroso!
Bem. Levarei a perna doente e a deixarei na sepultura.


Quando o doente acordou e se viu curado...
Oh! O sonho realizou-se! Foi um milagre o que me aconteceu! Benditos Santos Cosme e Damião!


E o contentamento levou-o a comunicar o acontecido...
Milagre! Milagre! Só poderia ter sido um milagre!
Vamos ver a sepultura do morto?
Só assim poderemos tirar isso a limpo!


Aberta a cova, lá encontraram a perna doente...

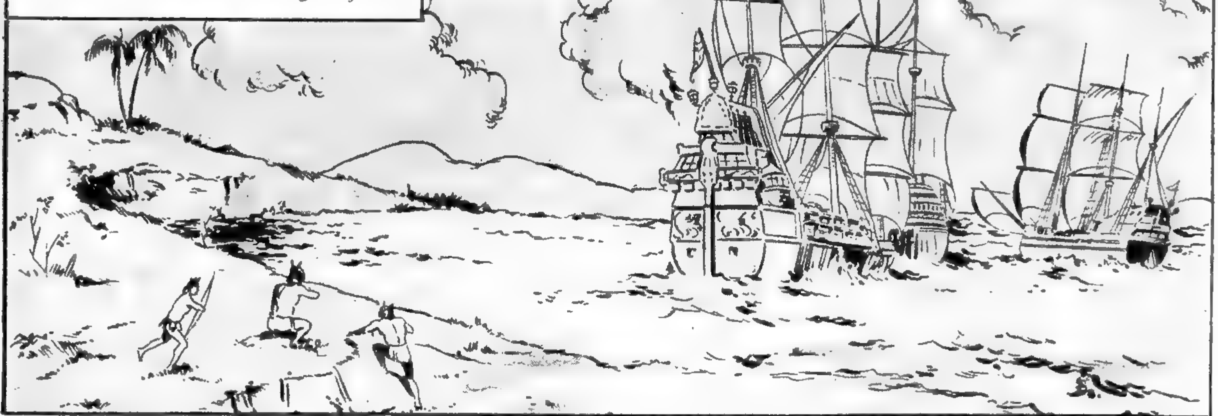

E com êste e outros milagres estendeu-se pelo mundo inteiro a veneração aos dois irmãos benfasejos.
FIM

Como Teve Início, no Brasil, a Veneração a SÃO COSME e SÃO DAMIÃO

(DESENHOS DE JOÃO DAVID)

A Fe que estimulou os cruzados a partirem para o Oriente, na preservação dos Lugares Santos, então ameacados pelos muçulmanos, foi enriquecida de novas devocões hauridas na tradicao dos povos da Asia-menor. Dali foram elas levadas para a Europa e, após, trazidas para o Brasil pelos navegadores portuguêses. A devocão aos Santos Cosme e Damião para aqui veio, pois, e fincou suas raizes vetustas até nossos dias.

A região do atual Estado de Pernambuco foi, por carta régia cedida a Duarte Coelho, em 10 de março de 1534, pelos serviços que prestou a Portugal na colonização da India. Duarte Coelho e sua mulher, Dona Brites, acompanhados de numerosos colonos, chegou à sua capitania em 1535, iniciando, com extraordinário entusiasmo e sucesso, o trabalho de colonizador, na região compreendida por uma faixa de 50 léguas de costa que entrava terra a dentro, desde o rio São Francisco até ao Iguaraçu...

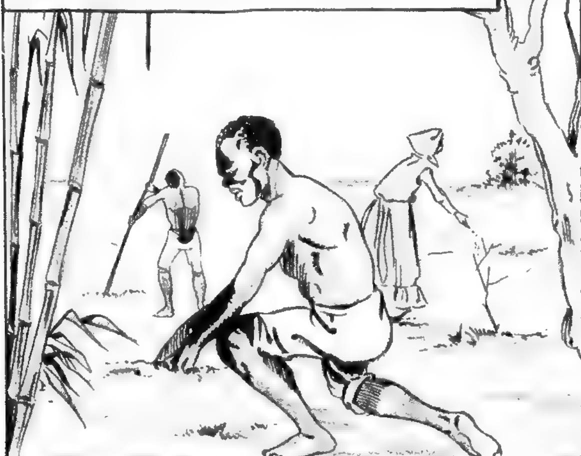


Em pouco tempo, Duarte Coelho fundou a cidade de Olinda que ficou sendo a sede da capitania à qual deu o nome de Pernambuco...



Os índios tabajaras tornaram-se aliados e amigos dos portuguêses; mas a tribo dos ferozes caetés ofereceu dificuldades à penetração no interior. Depois de muitas lutas, os caetés foram vencidos...

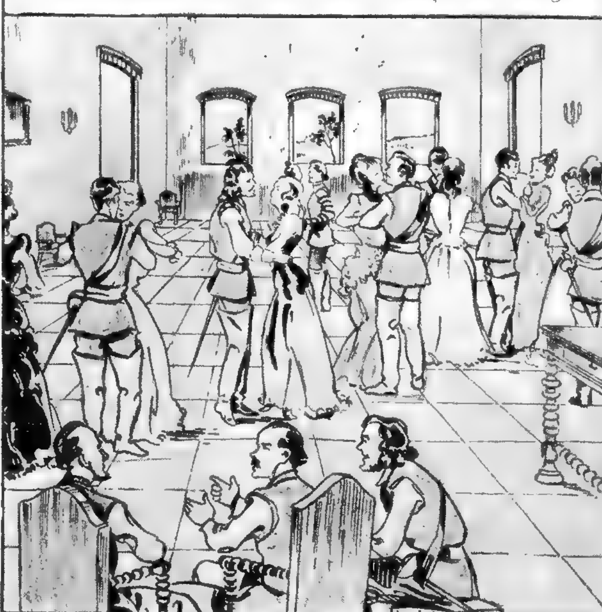



Começou então o trabalho nas fazendas, com o cultivo do algodão, da cana, dos mantimentos, além da indústria das construções e olarias em grande número...


Outras fontes de riqueza com a criação do gado foram exploradas, e os rebanhos se desenvolveram...


Belas construções de casas, igrejas, edifícios públicos foram surgindo. Grandes engenhos de açucar foram depois montados. Enfim, apesar dos ataques dos índios, Pernambuco era a capitania mais próspera e rica do Brasil.


Nos fins do século 16, o luxo, tanto nas casas...


...como nas ruas e nas festas atraía a atenção de Portugal.





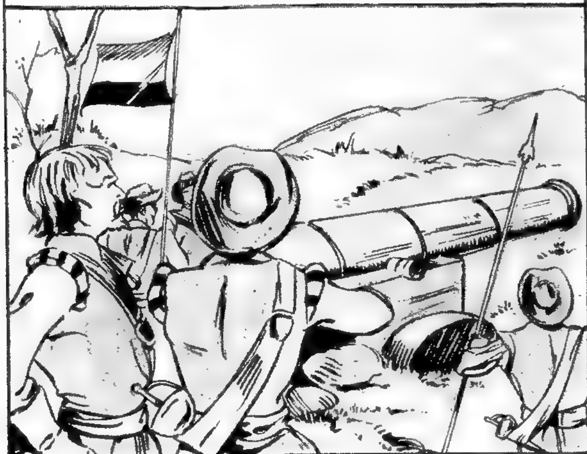
Numa das lutas de Duarte Coelho contra os caetés, a sorte dos portuguêses e dos índios mansos corriam perigo, dado o grande número daqueles barbaros selvícolas. Durante uma batalha que começara de noite, apareceu nas nuvens a figura iluminada de dois Santos, do lado dos portuguêses. Era precisamente o dia dos Santos Cosme e Damião...





Em memória do triunfo, obtido pela tardinha, Duarte Coelho mandou edificar a Igreja que é hoje a matriz de Iguaraçu...

Não ficou aí a intervenção dos dois Santos Irmãos na história do Brasil nascente. Em 1624, os holandeses protestantes ameaçavam tomar as terras do norte do Brasil. . .



O rei de Portugal nomeou Matias de Albuquerque capitão-mor da libertação; mas, enquanto tardava a organização da defesa, diante do perigo iminente.



. . .foi o próprio Bispo, Dom Marcos Teixeira, investido na chefia da luta "para o bem da Igreja e o serviço da Pátria", adotando a Cruz para arma das bandeiras. . .



O comando das fôrças foi confiado a Lourenço Cavalcanti e Antônio Cardoso de Barros. . .



Tomada e reconquistada a Baía, já em abril de 1625, os holandeses procuraram outro ponto para o ataque. Em 1630, a luta ia se dar em Olinda e Recife. . .





De fato, a 14 de fevereiro do mesmo ano, a esquadra holandesa surgiu à vista, com 70 embarcações de 1 160 bôcas-de-fogo e 7 000 homens. . .











O milagre dos Santos Irmãos, padroeiros da Vila de Iguaraçu, entrou para a história do Brasil e consagrou para sempre a sua devoção na alma católica do povo.



Em quase todas as Igrejas do nosso país existem imagens dos Dois Irmãos.



E, no Rio, uma das principais paróquias, a de Andaraí, é consagrada aos queridos e populares Santos Cosme e Damião.

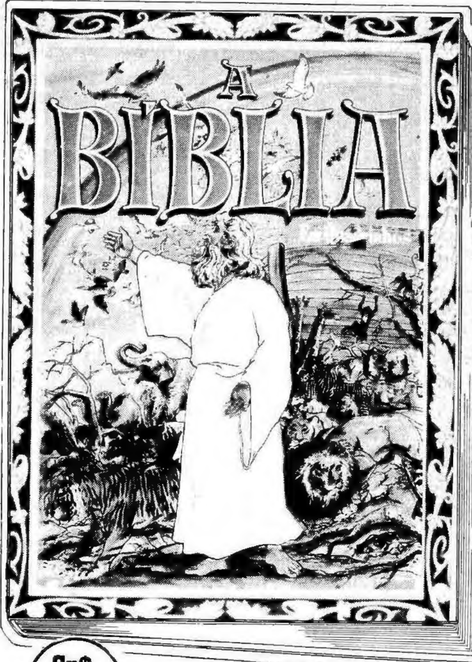
FIM



O Grande Livro da Sabedoria

AGORA TOTALMENTE EM QUADRINHOS!





Cr$ 100,00

★ **Para Mais Fácil Leitura!**

★ **Para Melhor Compreensão!**

★ **Desenhos de Impecável Beleza!**

Com a Aprovação das Autoridades Católicas.

Outras Edições da



Em Quadrinhos:



- N.º 1 — HISTÓRIA DO PAPA PIO XII.
- N.º 2 — HISTÓRIA DE N.S. DE FÁTIMA (3.ª Edição).
- N.º 3 — HISTÓRIA DA VIRGEM MARIA (2.ª Edição).
- N.º 4 — REI DOS REIS (Adaptação Fotográfica da Vida de Cristo).
- N.º 5 — HISTÓRIA DE CINCO SANTOS (São Tomé, Santa Margarida, Santa Germana, São Cristóvão e Santa Zita).
- N.º 6 — HISTÓRIA DE SANTA JOANA D'ARC.
- N.º 7 — HISTÓRIA DE QUATRO MISSÕES (I — A Fé Era a Sua Espada; II — O Apostolado Do Sagrado Coração; III — Missão Para Com o Mundo; IV — Como Os Frades Foram Para Os EE.UU.).

Cr$ 5,00



HISTÓRIA DE JESUS (100 Páginas)

Cr$ 10,00





Sr. Gerente da Editôra Brasil-América Limitada
Rua General Almério de Moura, 302
Rio de Janeiro

Pelo Serviço de Reembôlso Postal, sem aumento de preço, peço-lhe enviar-me um exemplar da BÍBLIA EM QUADRINHOS, cujo valor, Cem Cruzeiros, pagarei ao Correio da minha localidade quando do mesmo receber o aviso da chegada dessa encomenda. Aproveitando a oportunidade, peço-lhe enviar-me os seguintes números da SÉRIE SAGRADA: [1] [2] [3] [4] [5] [6] [7] e [História de Jesus] (risque com uma cruz *o que não desejar*).

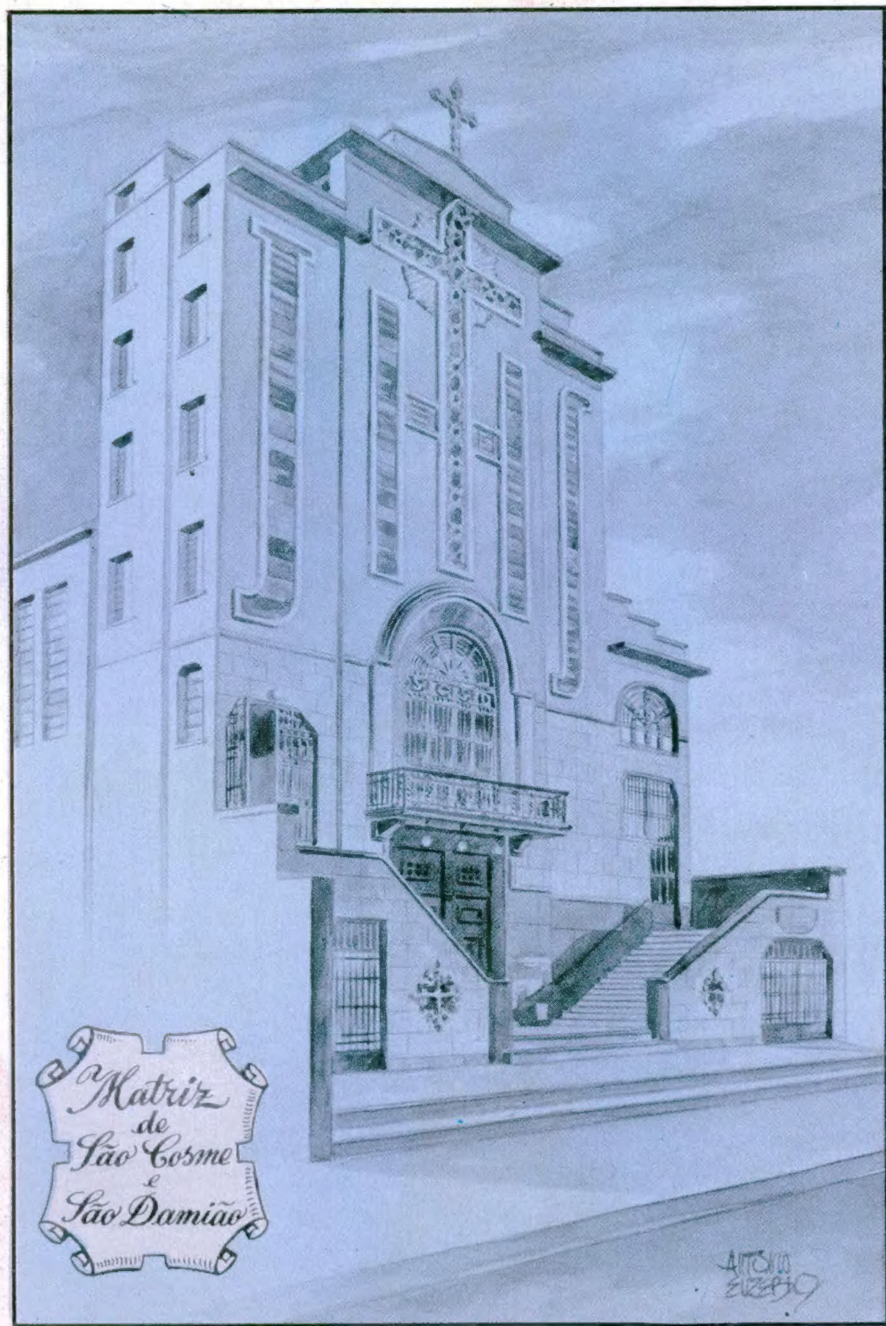
Nome ....

Rua e N.º ....

Cidade .... *Estado* ....

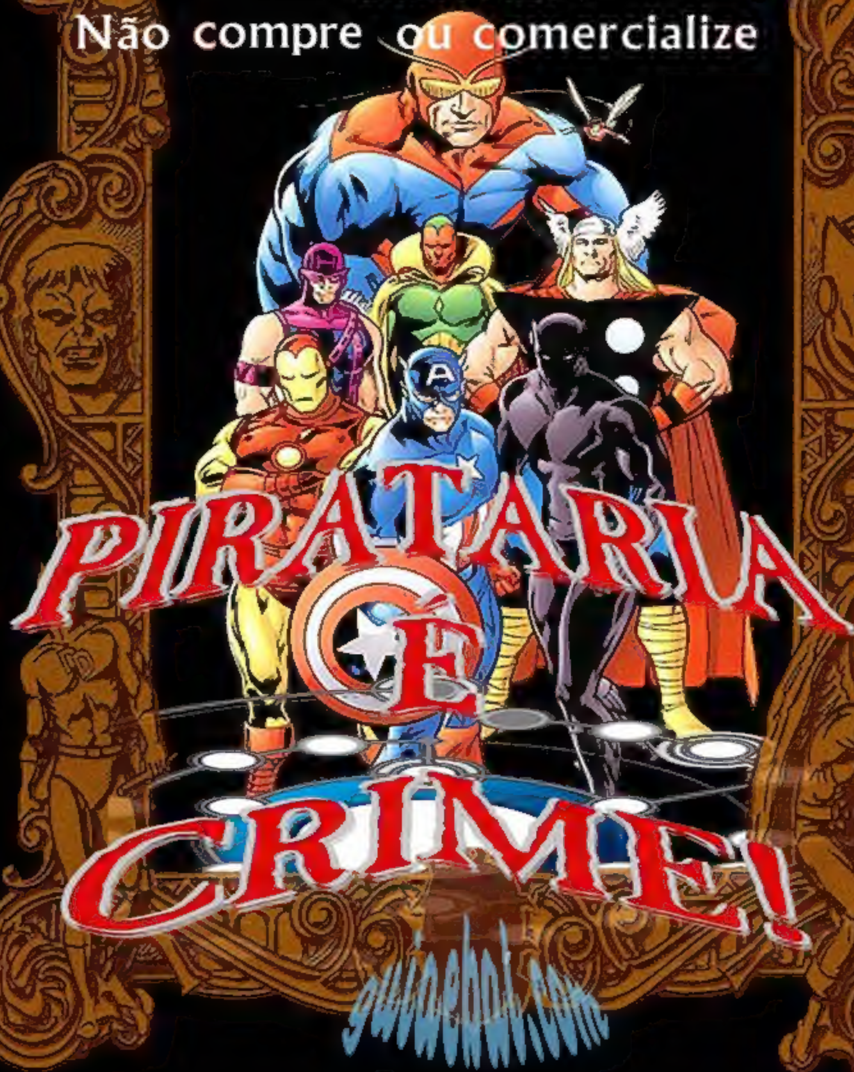
Observações ....

A Veneração de São Cosme e São Damião



NO Rio de Janeiro, a devoção a São Cosme e São Damião é feita no magnífico templo da Matriz do Andaraí, erigido sob a invocação dos dois taumaturgos. Além de uma Escola com Lactário e Ambulatório anexos, foram ali instalados e lá funcionam, permanentemente, serviços de assistência social às gentes carecidas da populosa paróquia. É uma nobre entidade de fundo eminentemente cristão, aberta, portanto, a todos quantos a procuram, mercê do zêlo dos que à frente dela se encontram, entre os quais o Padre Olivério Kraemer, vigário local, bom sacerdote e melhor apóstolo dos ideais dos queridos patronos.

Você acabou de ler mais um Scan Produzido e Restaurado de Fã para Fã, direto de nossa coleção Particular e distribuido gratuitamente e que já tem seus direitos registrados pelas respectivas Editoras.
Não compre ou comercialize



www.guiaebal.com



Guia Completo de todas as HQ´s lançadas pela EBAL.
Centenas de Scans de Séries Completas!

